



Dinheiro voa para obrigações de mercados emergentes

Os fundos de obrigações das nações em desenvolvimento podem ser alvo do seu próprio sucesso.



PASSATEMPO: Vá a antestreia de "Wall Street"

Veja aqui como pode ganhar um bilhete.



Hoje nas Bancas

Veja o Negócios de hoje e aceda ao Epaper

SUBSCREVER

Destaques » Cimpor ou Sonae SGPS: Escolha a acção para Ulisses Pereira analisar

E se investissemos nos empreendedores que se dedicam à I&D?

16 Setembro 2010 | 15:57

Nuno Carvalho - Envie questões para jng@negocios.pt

Imprimir | Enviar | Reportar Erros | Partilhar | Votar ★★★★★ | Total: 1 Voto

T- Tamanho

Os números mostram que é urgente dar continuidade ao ensino especializado, de forma a aumentar a competitividade do nosso país através da inovação e do desenvolvimento

Em Portugal ouve-se muito que somos adeptos das tecnologias, e que somos líderes neste sector. O Governo chegou inclusive a criar o plano tecnológico como iniciativa à inovação tecnológica e ao desenvolvimento. A sensação que todos temos, é de sermos um país tecnologicamente avançado, até porque vamos acompanhando, através das notícias, as últimas da tecnologia portuguesa, como por exemplo, as redes de nova geração (RNG) que agora aparecem no nosso país. Mas na verdade, nunca sabemos realmente como está o estado da nossa tecnologia quando comparada com a de outros países.

Recorrendo a um estudo do "Economist Intelligence Unit" que mostra, em vários países, como cresce o sector da tecnologia, constatamos que Portugal se posiciona no décimo quinto lugar nos países da Europa Ocidental (em 16 países analisados), e em vigésimo sétimo lugar no total dos 66 países analisados. Nos três primeiros países da Europa Ocidental, o Reino Unido ocupa a primeira posição, seguido da Suécia e Dinamarca. Do total dos países analisados, temos em primeiro lugar os Estados Unidos, seguido de Taiwan e Reino Unido. Taiwan não tem um marketing tecnológico tão forte como os Estados Unidos, mas o que é certo é que o país número dois, em 66 países que mais cresce no sector tecnológico.

Já a China, que todos conhecemos por ser um país com toda a electrónica possível e imaginária, por curioso que pareça, coloca-se no lugar número 50 em 66 países. Este estudo teve em conta 6 factores, a conjuntura do negócio, as infra-estruturas das tecnologias de informação, o capital humano, a conjuntura legal, o desenvolvimento e investigação, e o suporte para o desenvolvimento da indústria das tecnologias de informação. Cada factor tem uma ponderação que varia entre 10 e 25%.

Em Portugal o factor mais forte é o da conjuntura do negócio (87), e o mais fraco a investigação e desenvolvimento (1.6), o que vem mostrar que não somos um país que aposta na investigação para desenvolver novos produtos/serviços. Poderíamos melhorar o factor de I+D, e subir na tabela, caso as empresas apostassem mais no desenvolvimento, ou caso o estado alocasse mais recursos financeiros às universidades e desta forma incentivasse a investigação e o desenvolvimento. Taiwan é quem tem o factor de I+D mais alto (74.3), muito acima do número um, os estados unidos (23.7).

Talvez devêssemos investigar como investe Taiwan na componente de I+D para melhorar a nossa, tão falada competitividade, e subir no ranking dos que mais crescem a nível tecnológico. Há uma fraca aposta em I+D no nosso país, e muitos dizem que é por falta de cérebros, mas a verdade é que todos os dias estamos a exportar cérebros para outros países. Pode até existir escassez de cérebros, face ao tamanho do nosso país, mas os poucos que existem, e que se querem dedicar ao I+D, acabam por imigrar devido à política de investimento em I+D do nosso país. Existem países praticamente com a mesma população que Portugal, que investem muito mais que o nosso País. Veja-se neste estudo o exemplo da Suécia (9,2 milhões de habitantes) que marca 26 pontos contra 1.6 de Portugal. Em resumo, se queremos aumentar a nossa competitividade, temos de apostar um pouco mais a longo prazo, começando por investir em I+D e retendo o nosso capital humano, caso contrário continuaremos a importar tecnologia, o que exige ter capacidade financeira para o fazer.

Existem muitos empreendedores em Portugal que querem desenvolver novos produtos, e que não tem apoio para o fazer, ou para ter apoios devem investir ou apresentar garantias, algo inviável para um recém licenciado ou um jovem empreendedor. Vemos pelos números que é urgente dar continuidade ao ensino especializado de forma a aumentar a competitividade do nosso país, através da inovação e do desenvolvimento. É por isso necessário pensar em como podemos financia-los para mudar estes números. A aposta em centros de investigação e desenvolvimento é urgente e não só melhora o nosso índice de desemprego, como não deixa fugir para o estrangeiro os cérebros que temos, e ainda permite que Portugal seja competitivo a longo prazo.

Envie para o "e-mail" jng@negocios.pt todas as suas questões, dúvidas ou experiências sobre "vender com ou sem parceiros

*Fundador e líder executivo da Zonadvanced

COMENTÁRIOS

| Inserir Comentário | Comentários

Para comentar esta noticia deverá ser membro registado no Jornal de Negócios. Se está registado no Jornal de Negócios faça [login](#) . Caso contrário poderá [registar-se gratuitamente](#) .



Nuno Carvalho

► Sobre o Autor
► Contacte o Autor

ARTIGOS DESTE AUTOR

- **PME** E se investissemos nos empreendedores que se dedicam à I&D?
- **Opinião** Sempre acompanhado de especialistas
- **Opinião** Os técnicos, cientistas e os investigadores portugueses

VER MAIS

Conte connosco para dar mais valor ao seu.

www.montepio.pt • 808 20 26 26

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 09:32** Juros da dívida portuguesa estáveis após execução orçamental
- 09:32** Grécia quer regressar ao mercado da dívida e afasta incumprimento
- 09:20** Governador do Banco da Irlanda diz que país tem de proceder a maiores cortes
- 09:14** Vídeo: Energia e banca pressionam no início da sessão
- 09:01** "Há cada vez mais municípios a pedir reequilíbrio financeiro"

VER MAIS

+ Lidas | + Comentadas | + Votadas

1. Bancos avisam que vão cortar crédito à economia
2. S&P alerta para nova recessão
3. Reserva Federal dá pistas sobre o rumo da economia
4. O Governo e o verbo "ir"
5. Banqueiros pressionam Governo em vésperas da proposta de Orçamento

VER MAIS

[Ricoh Portugal Multifunções, Impressoras, Software Outsourcing & Renting. Consulte-nos \[www.ricoh.pt\]\(http://www.ricoh.pt\) Ganhar até 300€ por dia Ganhar dinheiro com internet. Começa a ganhar dinheiro hoje! \[www.ganhar-dinheiro.com.pt\]\(http://www.ganhar-dinheiro.com.pt\) - Negócios Rentaveis! Veja Oportunidades De Negocio Tenha O Seu Negocio Rentavel! \[negociosfranchising 4fan Centro Comercial Online Mais de 15.000 produtos disponíveis Os melhores preços. Entregas 24h \\[www.lojaviva.com.pt\\]\\(http://www.lojaviva.com.pt\\) Green Savers Daily A sua newsletter diária sobre Sustentabilidade. \\[www.greensavers.pt\\]\\(http://www.greensavers.pt\\)\]\(#\)](#)

claranet

© MediaFin SA 2003

WWWEB FINANCIAL GROUP
Tech Solutions

© 2001-2010 - Web Financial Group Tech Solutions.
Divisão de Web Financial Group, S.A.
Todos os direitos reservados

sixand 